



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Processos Gerenciais

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

COCA COLA ANDINA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Processos Gerenciais

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

COCA COLA ANDINA

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Anselmo Santos Ramos, RA 1012019100689

Pedro Henrique Honório Pedrozo, RA 1012019100106

Milena de Paula Oliveira, RA 1012019100597

Willian César Abreu, RA 1012019100625

Luan Carvalho de Oliveira, RA 1012019200440

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	6
3.1.2 NORMA ISO 14.001	7
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	11
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	13
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	13
4. CONCLUSÃO	15
REFERÊNCIAS	16

1. INTRODUÇÃO

O objetivo desse projeto é análise sobre possíveis impactos sociais provocados pela implantação de um sistema de gestão ambiental. SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS IMPACTOS SOCIAIS tem o propósito de analisar uma empresa real como é, ou como foi, a sua experiência com a implantação de um sistema de gestão ambiental e os possíveis impactos sociais provocados pela sua utilização na sociedade à sua volta.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Como referência usaremos a Rio de Janeiro Refrescos LTDA. Fabricante franqueado da Coca Cola Brasil com sede em Ribeirão Preto CNPJ 00.074.569/0050-80, razão social RIO DE JANEIRO REFRESCOS LTDA, sediada na Avenida Dom Pedro I, 2270 Bairro Ipiranga na cidade de Ribeirão Preto -SP. Atua no mercado de bebidas fabricando e envasando refrigerantes, água e sucos. Com mais de 60 % de share segundo a Nielsen, a Coca Cola adota de marketing seu principal meio de comunicação da marca com o consumidor.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

De acordo com o site Terra a Norma ABNT ISO 14001 tem como objetivo principal especificar os requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental possibilitando que todas as organizações, independentemente do seu porte, desenvolvam práticas sustentáveis em seus negócios: produtos e serviços. Hoje mais do que nunca aumentou-se a preocupação com o meio ambiente, e muitas empresas visando pelo bem dos recursos naturais, adotaram o Sistema de Gestão Ambiental, uma prática que beneficia tanto a empresa como também seus consumidores que estão cada vez mais atentos a essa questão. Quando colocado em prática a gestão ambiental os benefícios são inúmeros, como na redução de custos quando se reduz o desperdício de matérias primas, e outros gastos futuros decorrentes a depreciação do meio ambiente. Também é benéfico para a empresa na sua competitividade com outras empresas, o que se torna um diferencial e aproxima clientes que têm a mesma visão sustentável. Conforme a Visual Monterey o Sistema de Gestão Ambiental é um processo voluntário, que permite que as empresas tenham papel ativo na proteção do meio ambiente mediante a identificação de seus aspectos e impactos ambientais, prevendo mecanismos de controle e de desempenho ambiental conforme os objetivos e metas estabelecidos por elas próprias, deslocando o empreendedor de uma postura reativa para uma postura pró ativa, agindo preventivamente, mapeando seus processos, antecipando os riscos, e eventualmente possibilitando o contingenciamento dos riscos assumidos. Portanto não temos dúvidas de que o Sistema de Gestão Ambiental é indispensável para as empresas, pois gera resultados benéficos para todos, e principalmente serve para preservar o nosso MEIO AMBIENTE.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Para que haja um crescimento econômico sem causar maiores danos ao meio ambiente precisamos discutir alguns conceitos relevantes para se que este crescimento esteja ligado a preservação ambiental.

- Zoneamento se classifica como a caracterização do ambiente que serão divididos os territórios em zonas através do poder público, sendo elas a zona urbana, ambiental e industrial.

- Zoneamento industrial e dedicada a instalação de equipamentos de infraestrutura e instalação industrial em locais adequados a fim de diminuir ação prejudicial a população.

- Zoneamento ambiental se engloba zonas rurais e preservação de reservas ambientais.

- Zoneamento urbano e onde se dedica à construção de casas, sendo que um crescimento sem planejamento traz consequências nocivas ao meio ambiente. Para que haja um bom funcionamento do sistema de gestão precisa-se de atentar a mais alguns pontos

- Política ambiental onde e a implantação de princípios e intenções da empresa relacionada ao meio ambiente.

- Programa de gestão ambiental traduz a política ambiental da organização em objetivos e metas e identificam as ações para alcançá-las.

- As vantagens de utilizar o sistema de gestão ambiental, contribuem para a melhora da imagem, reduzir os níveis de desperdício, além de possuir controle sobre aspectos e impactos ambientais, promove atuação responsável, previne a poluição, padronização e organização de documentação e processos internos, além de proporcionar o aumento da produtividade e desenvolver culturas preventivas. As normas de Sistema de Gestão Ambiental tem como principal objetivo promover ferramentas capazes de melhorar as metas ambientais de maneira a tentar reduzir os

danos causados ao meio ambiente. Com relação a empresa Coca-Cola e o meio ambiente, publicaram recentemente um novo planejamento a fim de reduzir o número de embalagens plásticas, como a garrafa e também a lata de Coca. A intenção é fazer com que ocorra uma coleta e reciclagem de cada uma dessas embalagens a fim de reduzir os impactos ambientais causada pela empresa. Realizarão esse plano por intermédio do Marketing e de parceiros público-privado para apresentar um melhor resultado no sistema de reciclagem de cada local.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A Norma ABNT ISO 14001 tem como objetivo principal especificar os requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental possibilitando que todas as organizações, independentemente do seu porte, desenvolvam práticas sustentáveis em seus negócios: produtos e serviços.

A ISO é uma sigla em inglês para Organização Internacional de Normalização e é formada por diversos países, onde seus membros reúnem especialistas para desenvolver padrões internacionais. Estes padrões são feitos de forma voluntária e são baseados em consenso sobre aspectos importantes do mercado, que irão apoiar a inovação e proporcionar soluções para os desafios globais. O Brasil se inseriu na ISO por meio da ABNT.

A ISO possui diversas normas e, entre elas, existe a série 14000. Essa série se refere a normas de padrões ambientais com objetivo de abordar temas como:

- Sistemas de gestão ambiental;
- Rotulagem ambiental;
- Auditorias ambientais;
- Análise do ciclo de vida;

- Comunicação ambiental;
- Desempenho ambiental;
- Aspectos ambientais;
- Terminologia

A ISO 14001 visa também atender indústrias de qualquer segmento e porte.

O Comitê Técnico 207, chamado ISO/TC207 é a área da ISO responsável pela série ISO 14000. Na ABNT seu correspondente é o CB-38, Comitê Brasileiro de Gestão Ambiental.

Fazem parte dessa série, as normas: ISO 14001, 14004, 14010, 14020, 14031, 14040 e 14064.

O objetivo principal da ISO 14001 é possibilitar que as organizações atendam as suas necessidades socioeconômicas em equilíbrio com a proteção do meio ambiente.

E quais são os demais objetivos da ISO 14001? Confira a lista:

- Proteção do meio ambiente pela prevenção ou mitigação dos impactos ambientais adversos;
- Mitigação de potenciais efetivos adversos das condições ambientais na organização;
- Auxílio à organização no atendimento aos requisitos legais e outros requisitos;
- Aumento do desempenho ambiental;
- Controle ou influência no modo que os produtos e serviços da organização são projetados, fabricados, distribuídos, consumidos e descartados, utilizando uma perspectiva de ciclo de vida que possa prevenir o deslocamento involuntário dos impactos ambientais dentro do ciclo de vida;

- Alcance dos benefícios financeiros e operacionais que podem resultar da implementação de alternativas ambientais que reforçam a posição da organização no mercado;

- Comunicação de informações ambientais para as partes interessadas pertinentes.

O sucesso da implantação do sistema de gestão ambiental vai depender do comprometimento de todos na organização, inclusive pela alta administração, sendo primordial que a direção da organização tome a iniciativa para a execução de todas essas medidas.

A gestão ambiental é parte integrante do lançado em 2004, Sistema da Qualidade da Coca-Cola Evolução 3 (SQCC), abrangendo as áreas de qualidade, de meio ambiente e da segurança e prevenção de acidentes. Possui normas internacionais ISO 14001:1996 (meio ambiente); ISO 9001:2000 (qualidade) e a BSI OHSAS 18001:1999 (saúde ocupacional e segurança no trabalho), com as certificações internacionais SGS e Lloyds of London. Além disso, o eKOsistema possui ISO 14001, que vai além do compromisso exigido pela legislação ambiental. Esse modelo é padronizado em toda Companhia, o que permite o desenvolvimento de programas e atividades, adaptados à realidade local e à legislação vigente, nos países em que a Coca-Cola atua. Tais condutas além de promover a responsabilidade ambiental, fazendo parte da rotina cultural da empresa, ampliam os custos de suas atividades operacionais, ao gerar economia de recursos – energia, água, embalagens etc. A Coca-Cola prioriza a eco eficiência definido pelo Conselho Mundial de Desenvolvimento Sustentável como “a produção de bens e serviços a preços competitivos, que tragam satisfação e qualidade de vida ao consumidor, ao mesmo tempo em que reduz a geração de poluentes e o uso de recursos, considerando todo o seu ciclo de vida, em um nível que seja no mínimo o

que se estima ser suportado pela Terra”. Com isso, vem conquistando metas, em toda sua cadeia produtiva, com a economia de recursos, recuperação de insumos, diminuição das perdas e atribuição de maior valor agregado ao processo. Ações que promovem cidadania, com o controle de fontes de poluição e preservação do meio ambiente, apoiando instituições e projetos sociais, além disso gera empregos e fontes alternativas de renda para populações carentes. O resultado vai além da preservação com o meio ambiente. Um cuidado social, econômico e cultural. No Brasil, a Coca-Cola possui vários programas ambientais, como: RECICLAGEM • Programa Coca-Cola Reciclou, Ganhou • O exemplo começou em casa • Ações na comunidade • Conscientização ambiental • Cooperativas maximizam reciclagem CONSERVAÇÃO DE ÁGUA E ENERGIA • Programa Água Limpa • Programa de Conservação de Energia TRATAMENTO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS AR LIMPO • Proteção da camada de ozônio • Operação Qualidade do Ar Hoje, a Coca-Cola Brasil apoia oito projetos autossustentáveis de cooperativas de catadores autônomos, como: • RioCoop 2000 – Cooperativa de Coleta Seletiva e Reciclagem, no Rio de Janeiro (RJ), em parceria com a Andina; • Ecos do Verde, em Santo Ângelo (RS), com a Vonpar; 2 XIII SIMPEP - Bauru, SP, Brasil, 6 a 8 de Novembro de 2006 • Oficina Verde Vida, em Chapecó (SC), com a Vonpar; • Casa das Mangueiras e Cooperútil, em Ribeirão Preto (SP), com a Companhia de Bebidas Ipiranga; • Emaús, em Fortaleza (CE), com a Norsa; • Recicla Conquista, em Vitória da Conquista (BA), com a Norsa e • 100 Dimensão, em Brasília, com a Brasal Dentro da economia globalizada, uma indústria eco eficiente consegue produzir com baixo custo, manter um padrão de qualidade e excelência empresarial. Por isso, a Coca-Cola em constante busca de oportunidades de economia principalmente de energia e água, que podem representar até 60% dos custos de utilidades no processo industrial. Hoje, o mercado mundial procura um padrão de produção e consumo econômico, social e ambiental. O eco design promove a cultura da racionalidade na empresa, assegura que um produto seja proveniente do uso racional de energia, de água e de matérias-primas, incluindo estudos de bi deterioração.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

A partir da industrialização no século XIX com o movimento da urbanização, êxodo do campo na criação das cidades, quando as fábricas foram o refúgio e o espaço de trabalho do homem, um novo tipo de sociedade surgiu, industrial e capitalista. Mudanças no modo de viver e de trabalhar caracterizadas por novos referenciais: políticas, a ensejar relações sociais em padrões de classes; técnico, a definir uma configuração no modo de produzir. Isto é, a hegemonia da indústria sobre o agrário-rural, da cidade sobre o campo. A empresa relacionada para a pesquisa foi a Coca Cola, a terceira marca mais valiosa do mundo, mais de 181 mil empregados no mundo, 94% da população reconhece o logotipo. Podemos definir a Coca cola como ícone do capitalismo, ela faz parte de uma lista seleta de produtos que não são mais “ meros produtos” , são itens da cultura americana e que espalham o estilo americano de viver para todos os continente. Assim estabeleceram um modo de cultura de massa pelo mundo em modo de operação da expansão imperialista- cultural da Coca Cola de uma forma natural e muito eficiente . Com a industrialização nasce o capitalismo a consagrar a dialética, trabalho e capital. A perda da autonomia do trabalhador, dos seus meios de produção, do planejamento e do processo de trabalho, o subjugam aos domínios do capitalista com o seu tipo de estruturação laboral, exemplo típico das novas condições de trabalho e de vida foi definido pelo fordismo, que fez do trabalhador um consumidor e regulou, pelos assistentes sociais, seus hábitos e procedimentos sociais no espaço externo da fábrica. A expansão capitalista, definida por meio da produtividade e competitividade com suas forças vitais e inerentes para acumulação, provoca alterações substantivas na economia, nas relações de empregos e na estrutura ocupacional no interno das organizações trazendo definições da formação e qualificação do trabalhador, além de incitar contínuas reestruturações produtivas com consequência para mudanças societárias.

A sociedade industrial é concebida distinta da sociedade tecnicizada, esta com paradigmas de demandas de trabalho qualificado a exigir do trabalhador maior competência para o trabalho, e do capitalista um perfil diferenciado de gestor. Na

cidade, é preciso elaborar uma nova lógica de convivência que suscita a necessidade da criação de infra-estrutura básica: moradia, transporte, saúde, entre outras demandas, e a definição de sistema político a ancorar e dar suporte às relações sociais, pois há aglomeração dos trabalhadores no espaço de trabalho e fora deste, após o final da jornada de trabalho, na cidade. É tarefa do capital fazer a gestão do processo de trabalho, espaço de dialética com o trabalhador na venda de sua força de trabalho, no sistema de valorização do capital. Já, fora da fábrica, se determina um quadro socioeconômico com desdobramentos culturais, éticos e políticos num estabelecimento de conflitos a demandar instituições para regulação do convívio social através do Estado, na intermediação capital e trabalho. Neste contexto, relações de trabalho são instituídas. Ao capitalista interessa a crescente produtividade no processo do trabalho, a vitória da competitividade e na relação intercapitalista sem ruptura na ordem social da ideologia capitalista. As relações de trabalho se fazem admitindo a organização dos trabalhadores em sindicatos no fordismo, mas no toyotismo há um cerceamento da livre organização através do sindicato de empresa, na qual há a submissão das reivindicações do trabalhador ao desenvolvimento e ao crescimento da empresa. Segundo NARDI (2006) esse modelo produtivo promoveu uma cultura de organização coletiva de resistência, viabilizando as lutas das massas de trabalhadores, a organização dos sindicatos e a conquista de uma série de direitos trabalhistas. As organizações dos trabalhadores e de seus aliados no âmbito da organização parlamentar do Estado asseguraram, por meio da legislação, tais conquistas. Isso tudo remeteu a constituição da noção de Emprego. Atualmente o maior impacto social de forma positiva que a empresa Coca Cola com sua gestão ambiental segundo uma avaliação global realizada pela LimnoTech , consultoria Deloitte e conduzida em associações com a organização não governamental The Nature Conservancy (TNC), o sistema Coca Cola no mundo devolveu a natureza um volume estimado em 191,9 bilhões de litros de água em 2015. A reposição do equivalente a 115% da água utilizada nas bebida da Coca Cola no ano anterior .A Coca Cola investi 24% do seu lucro no meio ambiente .

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Com a chegada do Capitalismo foi necessário a ampliação da produtividade, o que causou uma grande degradação no meio ambiente, pois nela é abrigado todos os recursos naturais utilizado nas produções de mercadorias e serviços que contribuem para o conforto do homem, e muitas empresas fizeram o uso dela de modo desenfreado, assim visando apenas o lucro. Tempos antes da década de 1970 a preocupação com o meio ambiente não existia, muitos consideravam os recursos naturais como infinitos e inesgotáveis. Porém tempos depois foi notado um grande aumento na poluição e outros fatores que afetam diretamente os seres humanos. Então no meio deste cenário surgiu a Educação Ambiental, onde tinha como objetivo orientar as pessoas ao uso consciente do meio ambiente e ver que esses recursos da natureza se fosse usado de modo errado poderia sim acabar. Logo essa Educação Ambiental chegou nas empresas, onde muitas adotaram como um Sistema de Gestão Ambiental. Uma das empresas que adotaram essa gestão foi a Coca-Cola, a empresa no qual escolhemos para nosso projeto. E um dos trabalhos ambientais da empresa foi divulgado em Agosto de 2016 no site da Coca-Cola Brasil, onde relata que a empresa passou a devolver à natureza o dobro da água que usa em seu processo produtivo, por meio de programas de reflorestamento e conservação de bacias hidrográficas e de eficiência e reuso nas fábricas. E esse projeto beneficiou comunidades em 71 países, dando acesso ao saneamento e educação, também elevando a qualidade da água e assim aumentando a biodiversidade. E de acordo com uma avaliação global feita pela LimnoTec o Sistema Coca-Cola no mundo devolveu ao meio ambiente um volume de estimados 191,9 bilhões de litros de água em 2015, muitas distribuídas em comunidades. Assim por meio de projetos como esse a Empresa Coca-Cola cumpre com suas responsabilidades Sociais e Ambientais.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

O objetivo deste artigo é caracterizar as formas de integração da gestão ambiental em organizações industriais, sob uma abordagem teórico-metodológica pertinente à Organização Industrial, a partir de experiências internacionais. Para tanto,

são articuladas contribuições ao debate sobre as formas de integração da gestão ambiental nas organizações industriais, focalizando as alterações na estrutura interna e nas relações externas destas organizações. A discussão final propõe a necessidade de investigações mais sistemáticas neste tema no Brasil, contempla a importância de se desvendar os mecanismos pelos quais as transformações estruturais das organizações poderiam influenciar positivamente seu desempenho ambiental e advoga a viabilização da participação das partes interessadas.

4. CONCLUSÃO

Podemos concluir com o término deste trabalho a importância de ter um bom planejamento quando se trata de vários aspectos, principalmente em empresas, para que as ações não sejam prejudiciais ao meio ambiente para prevenir possíveis resultados negativos, também para identificar atividades poluidoras e desperdícios. Para uma empresa é importante converter seus interesses econômicos em interesses gerais, visto que impactos negativos na natureza geram prejuízos não só ao meio ambiente mas como a própria população, por isso sempre vale ressaltar a importância do impacto ambiental causado pelas suas ações.

Como diz CARL SAGAN, “A nossa geração tem que escolher o que ela valoriza mais: lucros de curto prazo ou habitabilidade de longo prazo no nosso lar planetário?”

REFERÊNCIAS

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-56482003000200006

http://www.cnpma.embrapa.br/download/documentos_39.pdf

<https://www.cocacolabrazil.com.br/historias/entenda-a-nova-visao-sustentavel-da-the-coca-cola-company-para-e-mbalagens>

<https://www.cocacolabrazil.com.br/imprensa/release/sistema-coca-cola-brasil-devolve-a-natureza-o-dobro-da-agua-usada-para-produzir-bebidas>

<https://www.terra.com.br/noticias/dino/certificacao-iso-14001-o-que-e-e-para-que-serve-ccdc5cf42bb17549d363df629ca29e01ran0a7ns.html>

<http://visualmonterey.com.br/a-importancia-da-implementacao-de-um-sistema-de-gestao-ambiental/>